

Questão 01

Afirmo, portanto, que tínhamos atingido já o ano bem farto da Encarnação do Filho de Deus de 1348, quando, na mui excelsa cidade de Florença, cuja beleza supera a de qualquer outra da Itália, sobreveio a mortífera pestilência.

(BOCCACCIO, Giovanni. *Decamerão*. São Paulo: Circulo do Livro, 1991.)

No século XIV, a Europa conheceu uma crise, marcada pela tríade “guerra, peste e fome”. No entanto, esta crise possibilitou condições para inúmeras transformações.

Como exemplo dessas transformações, ocorridas a partir do século XV, podemos citar:

- (A) aumento da densidade demográfica, determinando o crescimento da produção de alimentos
- (B) reforço dos laços de servidão, provocando a migração de habitantes das cidades para o campo
- (C) início do processo de expansão marítima, fortalecendo as monarquias em processo de centralização
- (D) reabertura do mar Mediterrâneo, promovendo o crescimento de relações econômicas mais dinâmicas

Questão 02

Desconhecendo as sociedades nativas, os europeus tinham a impressão de que os índios viviam “sem Deus, sem lei, sem rei, sem pátria, sem razão”.

(VAINFAS, Ronaldo (dir.). *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.)

No Brasil, nos primeiros séculos de colonização, a imagem apresentada dos indígenas levou a uma oposição entre os missionários, principalmente os jesuítas, e os colonizadores.

Esta oposição de projetos em relação aos indígenas está expressa, respectivamente, na seguinte alternativa:

- (A) defesa da conversão e da liberdade x direito de escravização
- (B) estabelecimento de alianças com tribos tupis x política de extermínio seletivo
- (C) aceitação de costumes como a poligamia x imposição da cultura do conquistador
- (D) emprego como trabalhadores livres x inserção socioeconômica como trabalhadores semilivres

Questão 03

Ao longo dos primeiros duzentos anos de dominação colonial, os espanhóis desenvolveram um setor mineiro que permitiu a manutenção da economia metropolitana (...). Os enclaves necessitavam de grande quantidade de mão-de-obra indígena que, recrutada por sorteio, era encaminhada periodicamente às minas, retornando a seguir às comunidades de origem para ser substituída por novos contingentes requisitados de igual maneira.

(PINSKY, Jaime (coord.). *História da América: através de textos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1986.)

O texto acima descreve a seguinte forma de trabalho nativo utilizada pelos espanhóis na América:

- (A) *hacienda*
- (B) *encomienda*
- (C) *contratación*
- (D) *repartimiento*

Questão 04**GOVERNO DO ESTADO ACUSA O PREFEITO CESAR MAIA DE DIFAMAR A POLÍCIA EM ARTIGO**

O procurador-geral do Estado do Rio, Francesco Conte, pediu ontem à Justiça agilidade no processo aberto na quarta-feira contra o prefeito Cesar Maia, que atacou a política de segurança pública do governo estadual em artigo publicado no dia 15 de agosto na seção “Tendências/ Debates” da Folha.

(Folha de São Paulo, 24/08/2001)

Os conflitos entre as várias instâncias político-administrativas não constituem um problema exclusivo dos dias de hoje. Desde a época colonial, cada instância administrativa desejava o poder para si, tornando-se cenário de disputas diversas.

O seguinte órgão local da administração constituía-se como espaço de negociação política, no Brasil colonial:

- (A) Câmara Municipal
- (B) Tribunal da Relação
- (C) Capitania Hereditária
- (D) Conselho Ultramarino

Questão 05

Eu te coloquei no centro do mundo, a fim de poderes inspecionar, daí, de todos os lados, da maneira mais cômoda, tudo que existe. Não te fizemos nem celeste, nem terreno, mortal ou imortal, de modo que assim, tu, por ti mesmo, qual modelador e escultor da própria imagem, segundo tua preferência e, por conseguinte, para tua glória, possas retratar a forma que gostarias de ostentar.

Fala de Deus a Adão. Pico della Mirandola, 1486.

(PICO DELLA MIRANDOLA, Giovanni. *A dignidade do homem*. São Paulo: GRD, 1988.)

O trecho acima reflete as novas idéias introduzidas no ocidente europeu, a partir do século XV, que permitiram o desabrochar de um pensamento mais original em relação às artes, às ciências e ao conhecimento.

Estas idéias podem ser relacionadas ao seguinte processo histórico:

- (A) Iluminismo
- (B) Renascimento
- (C) Reforma Religiosa
- (D) Revolução Científica

Questão 06

Livre-se desta indiferença estúpida, sonolenta e preguiçosa (...). Em que caminho da vida pode estar um homem que não se sinta estimulado ao ver a máquina a vapor de Watt?

Arthur Young. Viagens na Inglaterra e no País de Gales.

(Apud HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.)

Apesar do otimismo do autor do texto acima, o processo da Revolução Industrial, que se iniciou por volta da década de 1760, na Inglaterra, promoveu uma série de transformações na sociedade inglesa, tais como:

- (A) mudança no significado da palavra trabalho, passando a expressar dor e desprestígio social
- (B) ampliação da divisão do trabalho, buscando maior produtividade e controle sobre os operários
- (C) declínio das atividades agrícolas, provocando arrendamento das propriedades rurais e desvalorização da terra
- (D) aumento das exigências tecnológicas, levando à capitalização empresarial e ao abandono das técnicas artesanais

Questão 07

(KOSHIBA, L. & PEREIRA, D. M. F. *Américas: uma introdução histórica*. São Paulo: Atual, 1992.)

O motivo que levou à assinatura do compromisso de Missouri, apresentado graficamente acima, está expresso em:

- (A) controle do apoio do norte capitalista à luta abolicionista no sul
- (B) defesa dos territórios escravocratas diante do expansionismo capitalista do norte
- (C) ampliação do comércio entre o norte manufatureiro e o sul produtor de matérias-primas
- (D) manutenção do equilíbrio de poder entre representantes congressistas escravistas e não-escravistas

Questão 08

Madame Clementiny, novamente chegada a esta Cidade, tendo dirigido em França por espaço de dez anos uma casa de educação de meninas, propõe-se a dar lições de música vocal, harpa, de piano e de língua francesa.

(*Gazeta do Rio de Janeiro*, 06/08/1817)

A partir dos anos que se seguiram a 1815, o fato de ser francês, como se verifica no anúncio acima, tornou-se um chamativo para o público no Brasil. No entanto, em anos anteriores, os franceses para oferecerem seus serviços deviam justificar a sua presença como pessoas respeitáveis por seus vastos conhecimentos e retidão.

O conjunto de fatores relacionados à conjuntura política europeia que explica esta mudança de hábitos, na vida cotidiana do Rio de Janeiro, é:

- (A) o fim da época do Terror, com a conseqüente derrota dos exércitos franceses na Europa
- (B) o início da monarquia burguesa de Luís Felipe, com a adoção de uma Carta Constitucional
- (C) a derrota dos exércitos napoleônicos, com a conseqüente restauração dos Bourbons na França
- (D) o término da Revolução Francesa, com o advento do governo autoritário de Napoleão Bonaparte

Questão 09

Os anarquistas, senhores, são cidadãos que, em um século em que se prega por toda a parte a liberdade das opiniões, acreditam ser seu dever recomendar a liberdade ilimitada. (...)

Os anarquistas propõem-se, pois, a ensinar ao povo a viver sem governo, da mesma forma como ele começa a aprender a viver sem Deus.

Declaração dos Anarquistas, 1883.

(VOILLIARD, Odette et alii. *Documents d'Histoire Contemporaine (1851-1971)*. Paris: Armand Colin, 1964.)

No texto acima, está apresentado o seguinte princípio do anarquismo:

- (A) rejeição do poder instituído, negando a necessidade do Estado
- (B) recusa das eleições, substituindo-as pelo sindicalismo revolucionário
- (C) fim do Estado e da Igreja, pregando sua substituição por ações de um cooperativismo associacionista
- (D) superioridade da ação profissional sobre a da política, buscando a independência dos partidos políticos

Questão 10

A centralização (...) é a unidade da Nação e a unidade do poder. É ela que leva às extremidades do corpo social aquela ação que, partindo do seu coração e voltando a ele, dá vida ao mesmo corpo.

Visconde do Uruguai. Ensaio sobre o Direito Administrativo, 1862.

(CARVALHO, José Murilo de (org.). *Visconde do Uruguai*. São Paulo: Editora 34, 2002.)

O texto acima demonstra um dos fundamentos da estrutura política do Império do Brasil, que se pautava na associação entre poder forte e manutenção da unidade territorial.

Esse projeto político foi primeiramente formulado e defendido, sobretudo, pelos:

- (A) Luzias
- (B) Saquaremas
- (C) Republicanos
- (D) Liberais Radicais

Questão 11

Com o termo Caudilhismo nos referimos ao regime imperante na maior parte dos países da América espanhola, no período que vai dos primeiros anos da consolidação definitiva da Independência, em torno de 1820, até 1860, quando se concretizaram as aspirações de unificação nacional.

(BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, 1986.)

Levando-se em consideração o período citado por Bobbio, o Caudilhismo é caracterizado, quase sempre, por:

- (A) centralizar o poder nas mãos das elites *criollas* e utilizar-se do paternalismo
- (B) disputar o poder local e defender as estruturas socioeconômicas tradicionais
- (C) incentivar o desenvolvimento de manufaturas e defender uma maior mobilidade social
- (D) possuir lideranças originárias de grupos étnicos discriminados e apoiar a rebelião popular

Questão 12

A febre especulativa começou ainda sob o Império (...). A libertação dos escravos provocara o súbito aumento da necessidade de pagar salários e os fazendeiros sentiam carência de dinheiro (...). [O] primeiro governo republicano, (...) convicto de que a circulação monetária era insuficiente e, ademais, aberto a idéias de industrialização, (...) estabeleceu um mecanismo de bancos privados emissores, o que incitou ainda mais a especulação (...).

(GORENDER, Jacob. *A burguesia brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986.)

O processo descrito acima ilustra a seguinte política econômica desenvolvida no governo provisório de Deodoro da Fonseca, de 1889 a 1891:

- (A) creditismo
- (B) federalismo
- (C) naturalização
- (D) encilhamento

Questão 13



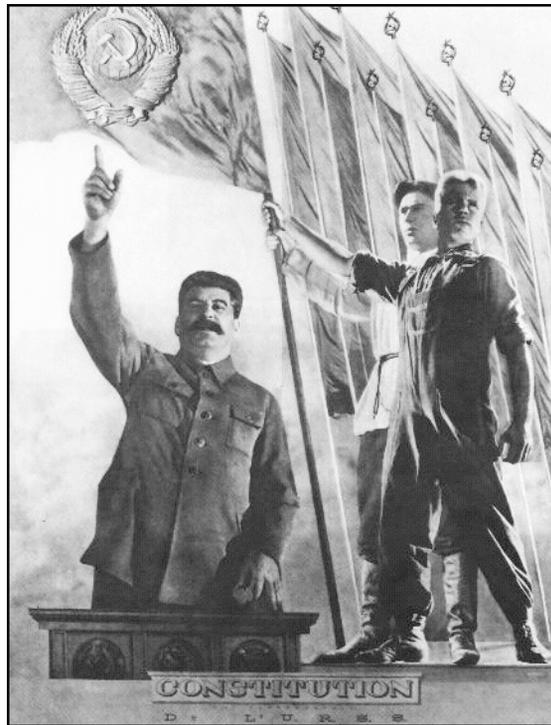
(Caricatura de Angelo Agostini (1888). In: NABUCO, Joaquim. *Um estadista do Império*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.)

A caricatura acima procura demonstrar o clima político existente no final do império do Brasil, quando da abolição da escravatura em 1888.

A melhor interpretação da conjuntura política, que levou à deposição do imperador Pedro II, é:

- (A) existência de conflitos entre republicanos e militares, que possuíam uma posição antiabolicionista
- (B) tensões nos setores pobres e excluídos da população urbana, que temiam o retorno da escravidão com a República
- (C) perda de apoio de parte das elites proprietárias de escravos e terras, que se sentiu traída pela abolição da escravatura
- (D) críticas da imprensa abolicionista e republicana, que responsabilizava os proprietários de terras pela manutenção da escravidão

Questão 14



<http://www.apaginavermelha.hpg.ig.com.br>

Camaradas, a vida de nosso bem-amado Stalin pertence ao povo inteiro. Stalin é nosso guia, nosso sol. Morte a todos os restos do bando fascista.

Sokorine, militante do Partido Comunista da URSS, 1936.

(Apud FERREIRA, Jorge. O socialismo soviético. In: REIS, Daniel Aarão Filho (org.) *O século XX: o tempo das crises*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

O terror e a propaganda foram dois lados complementares do regime stalinista. Contudo, muitos historiadores afirmam que eles não são suficientes para explicar o grau de aprovação conseguido por este regime tanto dentro como fora da União Soviética.

O apoio político dado a Stalin dentro da URSS também é explicado pela:

- (A) eclosão da segunda revolução russa, que modificou as bases ideológicas do bolchevismo e excluiu lideranças como a de Trotski
- (B) manipulação estatal do nacionalismo, que possibilitou a mobilização popular e revitalizou o caráter messiânico da cultura russa
- (C) entrada de capitais estrangeiros após a Segunda Guerra Mundial, que facilitou a retomada da industrialização e permitiu a diminuição do desemprego
- (D) introdução da Nova Política Econômica, que permitiu a manutenção da pequena propriedade privada e assegurou a permanência da aliança operário-camponesa

Questão 15**PAULISTAS EM GUERRA CONTRA VARGAS**

(Jornal do Século, 26/11/2000)

Na década de 30, para combater o governo estabelecido por Getúlio Vargas, os paulistas pegaram em armas. Os cartazes acima fazem parte da sua propaganda, pedindo a colaboração da população no esforço de guerra.

A Revolução de 1932 ocorre na seguinte conjuntura política nacional:

- (A) aprovação do novo Código Eleitoral sem o voto secreto
- (B) perda da hegemonia política pela oligarquia paulista em nível federal
- (C) intervenção do poder federal no governo de São Paulo por meio da política dos governadores
- (D) aliança entre o Partido Popular Progressista e produtores rurais intermediada por militares tenentistas

Questão 16

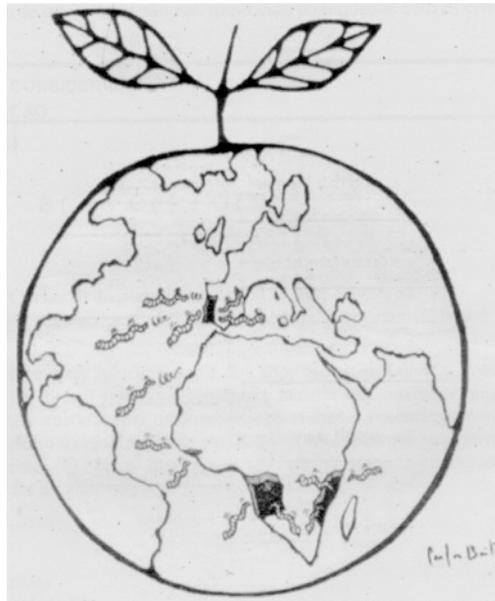
O caminho para a revolução pela longa guerra de guerrilha foi descoberto um tanto tardiamente pelos revolucionários sociais do século XX (...). A própria palavra 'guerrilha' não fazia parte do vocabulário marxista até depois da Revolução Cubana de 1959.

(HOBBSAWM, Eric J. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.)

A guerrilha foi fundamental para a vitória, em Cuba, no ano de 1959, do Movimento 26 de Julho, liderado por Fidel Castro e Che Guevara.

O grupo revolucionário cubano fez a opção por essa estratégia por acreditar que:

- (A) a adesão ao comunismo impunha a luta direta contra o poder estabelecido
- (B) a ocupação militar norte-americana anulava outras formas de luta contra a elite política
- (C) a ditadura instalada no país eliminava a possibilidade de uma oposição ao regime por via legal
- (D) o nacionalismo pequeno-burguês impedia a presença das camadas populares nos partidos de oposição à ditadura

Questão 17

Caricatura de Carlos Brito
<http://www.uc.pt>

A política portuguesa na África, a partir dos anos 50, ao substituir o conceito de colônia por “províncias ultramarinas”, pretendia, sobretudo, mostrar que o caso português era diferente da situação em que se encontravam os domínios das restantes potências coloniais. Tal recurso, no entanto, não impediu a organização de movimentos nacionais que recorreram à guerrilha como arma de combate.

Um fator que contribuiu para a conclusão do processo de descolonização na África portuguesa foi a:

- (A) Revolução dos Cravos
- (B) atuação da OTAN em Angola
- (C) Organização da Unidade Africana
- (D) imposição de sanções a Portugal pela ONU

Questão 18

Se essa história de cultura vai-nos atrapalhar a endireitar o Brasil, vamos acabar com a cultura durante trinta anos.

Coronel Darcy Lázaro, comandante da invasão à Universidade de Brasília, 1968.

(Apud GERMANO, José Wellington. *Estado militar e educação no Brasil: 1964-1985*. São Paulo: Cortez, 2000.)

Entre os anos de 1968 e 1971, o governo militar estabeleceu uma ampla reforma no ensino brasileiro que apresentou, dentre outros, o seguinte resultado:

- (A) melhoria na qualidade do ensino com o aumento no número de escolas públicas
- (B) atendimento à demanda da indústria multinacional pela valorização do ensino superior
- (C) controle sobre a educação com a adesão das camadas populares ao projeto educacional do Estado
- (D) obrigatoriedade da relação entre ensino e mercado através da ênfase no ensino médio profissionalizante

Questão 19**ÓPERA**

(...)

O sol nasceu
 No mar de Copacabana
 Pra quem viveu
 Só de café e banana
 Tem gilete, Kibon
 Lanchonete, Neon
 Petróleo
 Cinemascope, sapólio
 Ban-lon
 Shampoo, tevê
 Cigarros longos e finos
 Blindex fumê
 Já tem Napalm e Kolinós
 Tem cassete e rai-ban
 Camionete e sedan
 Que sonho
 Corcel, Brasília, plutônio
 Shazam
 Que orgia
 Que energia
 Reina a paz
 No meu país
 Ai, meu Deus do céu
 Me sinto tão feliz.

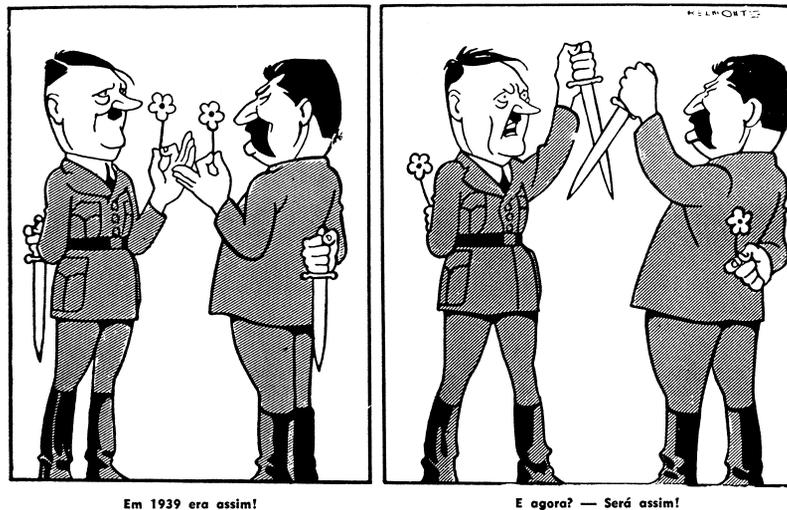
Chico Buarque/1977-1978

Para a peça *Ópera do malandro*, de Chico Buarque. (www.chicobuarque.com.br)

A letra de Chico Buarque de Holanda ironiza a intervenção imperialista que, na América Latina, no século XIX, havia se caracterizado, prioritariamente, por:

- (A) implantação de um modelo de desenvolvimento industrial, utilizando as multinacionais e gerando dependência econômica
- (B) exploração das ferrovias, unificando o mercado consumidor interno e facilitando o transporte das manufaturas importadas
- (C) estabelecimento de protetorados, favorecendo interesses econômicos e instituindo o domínio político de potências capitalistas
- (D) dominação das áreas comercial e financeira, investindo capitais no setor de serviços urbanos e ampliando os empréstimos públicos

Questão 20



(BELMONTE, 1943. In: JAGUAR (org.). *Caricatura dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982.)

A caricatura acima refere-se a dois momentos das relações entre a Alemanha e a URSS no entre-guerras. A alternativa que identifica esses momentos é:

- (A) Conferência de Munique – invasão alemã à Polônia
- (B) Tratado de Moscou – Política alemã de expansão para o leste
- (C) Política de Apaziguamento – Pacto tripartite entre Alemanha, Itália e Japão
- (D) Pacto de não-agressão germano-soviético – invasão da URSS pelas tropas alemãs

Questão 21

Estranho pensar que nesse tempo [início do século XX] a contenção da febre amarela teve prioridade na ação do governo brasileiro, que pouco – ou nada – investia contra a tuberculose, doença que mais matava (...).

A existência da febre amarela no Brasil assustava os imigrantes europeus (...). Por outro lado, a tuberculose acometia um maior número de negros e mestiços.

(COSTA, A. M. da & SCHWARCZ, L.M. *1890-1914: no tempo das certezas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.)

CEM ANOS DEPOIS, AS MESMAS DOENÇAS

Ainda temos problemas comuns do início do século [passado] (...). Se não tivermos vontade política, não mudaremos essa situação nem a longo prazo (...). Precisamos de políticas de saúde integradas a áreas como educação.

(MEDRONHO, Roberto. *Jornal do Brasil*, 30/09/2003.)

Os trechos acima, embora referindo-se a contextos temporais diferentes, retratam o mesmo problema: a situação da saúde pública no Brasil.

Comparando a primeira e a última década do século XX, quanto a essa questão, percebe-se que ambas se caracterizaram no Brasil por:

- (A) uso político das ações do governo com resultados momentâneos e pouco eficazes
- (B) campanhas impopulares de vacinação com revoltas sociais e intenso debate na imprensa
- (C) diminuição na oferta de serviços hospitalares e medicamentos com impacto populacional
- (D) avanço de epidemias em descompasso com o desenvolvimento da medicina e da higiene pública

Questão 22

(BELMONTE, 1946. In: JAGUAR (org.). *Caricatura dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982.)

A caricatura acima refere-se ao contexto histórico da Guerra Fria, marcado por um sistema de relações na política internacional que estabelece um estado entre beligerância e não-beligerância.

A Guerra Fria pode ser caracterizada por:

- (A) cisão no bloco socialista, a partir da oposição entre União Soviética e China
- (B) formação de alianças continentais, devido às tensões decorrentes da descolonização
- (C) ocorrência de conflitos localizados, em função da possibilidade de utilização da energia atômica
- (D) confronto direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, em virtude da divisão da Europa pela cortina de ferro

Questão 23

A unidade da Europa não é uma fantasia, e sim a própria realidade. Fantasia é precisamente o contrário: a crença de que França, Alemanha, Itália ou Espanha sejam realidades substantivas e independentes.

Ortega y Gasset (1883-1955)

(Veja, 02/04/2003)

O texto acima já apontava a idéia de uma Europa que superasse as diferenças nacionais. Hoje, transcorrido quase meio século desde a assinatura dos Tratados de Roma, alguns avanços foram realizados.

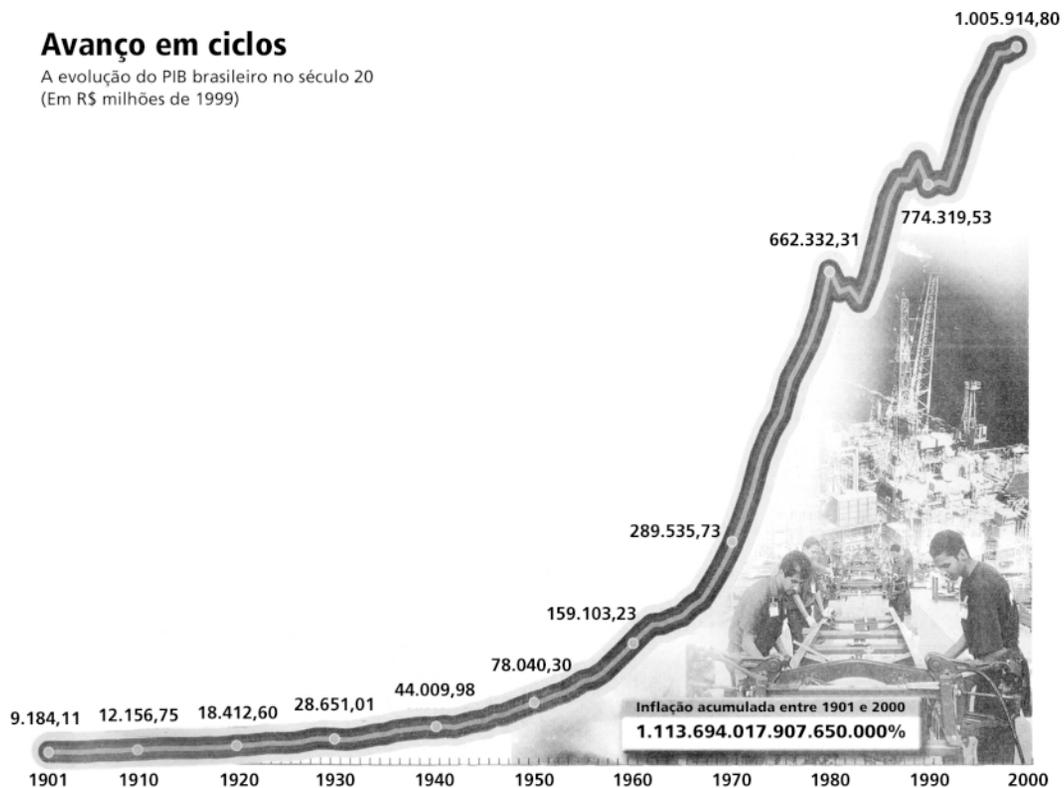
Pode-se afirmar que a União Européia, atualmente, apresenta êxito à medida que:

- (A) as barreiras econômicas nacionais foram diminuídas, com a supressão de tarifas comerciais
- (B) os Estados perderam sua soberania, com o fim do poder deliberativo das câmaras nacionais
- (C) a Europa Ocidental aumentou sua presença no cenário político mundial, com a extinção da OTAN
- (D) as divergências políticas foram eliminadas entre os países membros, com a criação do Parlamento Europeu

Questão 24

Avanço em ciclos

A evolução do PIB brasileiro no século 20
(Em R\$ milhões de 1999)



(Adaptado de *Jornal do Brasil*, 30/09/2003)

O gráfico acima evidencia, apesar da inflação, uma tendência de crescimento da economia brasileira. Esta, contudo, não foi acompanhada por uma significativa melhora na distribuição de renda.

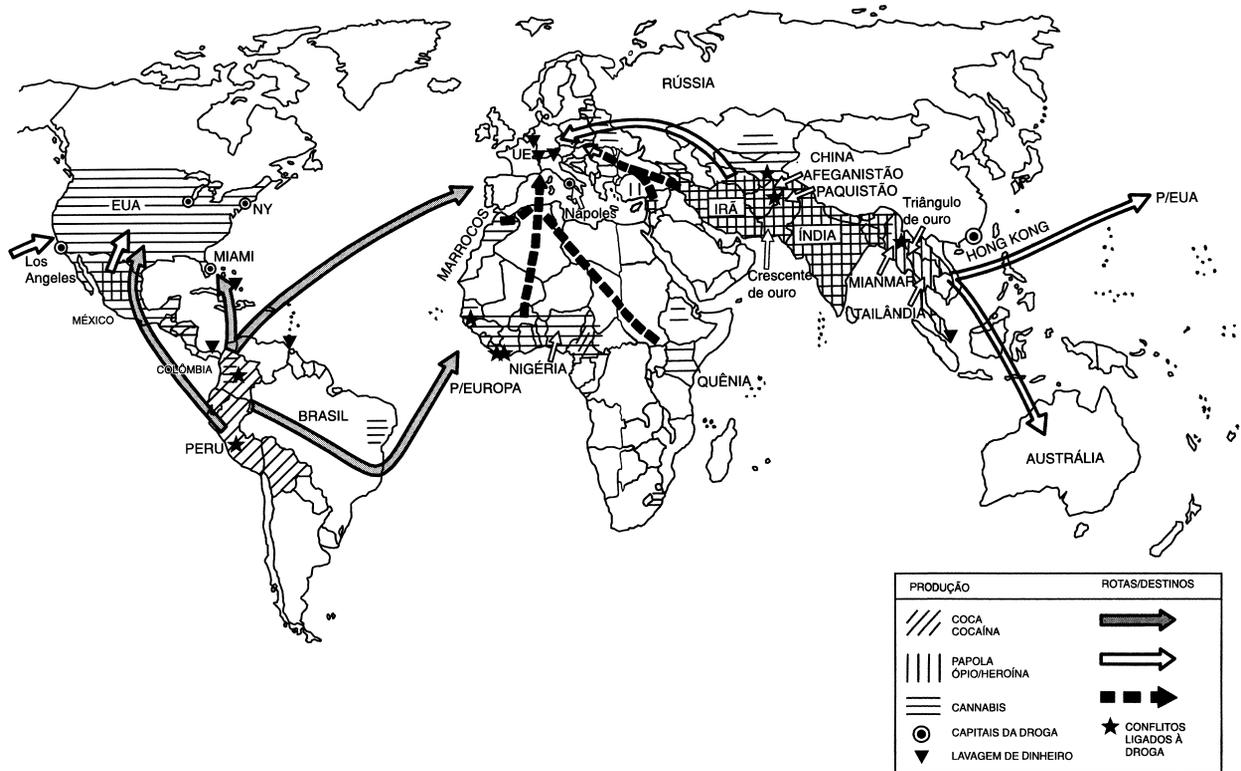
Durante o século XX, políticos e intelectuais brasileiros propuseram inúmeros projetos para promover o desenvolvimento auto-sustentado e melhorar esta distribuição. O projeto de Juscelino Kubitschek (1956-61) de fazer o país crescer 50 anos em 5, foi um deles.

A seguinte estratégia fundamentou a política do nacional-desenvolvimentismo:

- (A) aumento do mercado consumidor, com a valorização do trabalhador rural
- (B) união dos setores de esquerda, com ênfase em uma política de aumentos salariais
- (C) fortalecimento do Congresso Nacional, com a participação do empresariado industrial
- (D) atração do capital estrangeiro, com destaque para o setor de bens de consumo duráveis

Questão 25

TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS



(VIZENTINI, Paulo G. F. *A nova ordem global*. Porto Alegre: UFRGS, 1996.)

A partir da década de 1990, em um novo cenário mundial, o tráfico internacional de drogas transformou-se em uma das principais preocupações da política externa dos EUA em relação aos países da América Latina.

Um dos motivos para a existência desse problema em países latino-americanos e a solução proposta pelos EUA são:

- (A) falência da autoridade estatal – convênios entre as forças armadas
- (B) predomínio de vastas áreas desabitadas – restrições à imigração de latinos
- (C) retorno a governos ditatoriais – empréstimos para melhoria da infra-estrutura pública
- (D) abandono das populações indígenas pelo poder público – acordos na área da educação